

## **O Mensageiro Alado**

Somente alvo ou de tons de prata,  
Ou até de traje esverdeado,  
Lá vai esta ave, tão aristocrata,  
Voando por todo o lado.

De pequeno porte,  
Forte, embora elegante,  
É o carteiro mais antigo,  
Um verdadeiro almirante!

Mensageiro da Paz,  
Embaixador da boa nova sagrada,  
Portador do ramalhete da esperança  
Símbolo da bem aventurada!

Foi desde a antiguidade  
Importante meio de comunicar,  
Sem que ouvidos intrometidos  
As mensagens pudessem intercetar.

Voa em bando, na manhã gélida e límpida,  
Carregando na pata a palavra aguardada,  
Bate as asas fortes, sem cansaço,  
Rumo à casa, sempre desejada.

Que dizer deste pequeno columbiforme  
Que na ânsia de voltar ao pombal  
Percorre distâncias excepcionais  
Ultrapassando o frio, as brumas ou calor infernal?

Faraós, Reis e Imperadores  
Guerreiros, corajosos soldados  
Usaram a sua habilidade  
De mensageiro de corações apaixonados.

O Faraó Ramsés III,  
Usando o pombo correio  
A sua subida ao trono deu a conhecer  
Ao mundo por este meio!

Na divulgação de notícias foi sempre utilizado:  
Desde o Império do Rei Salomão  
Aos jogos olímpicos da antiguidade  
Até à queda do Imperador Napoleão!

Na primeira Guerra mundial  
Acudiu nas frentes da contenda.  
E na segunda, provou o seu valor,  
Pois não se podia sabotar a sua encomenda!

Teve de aprender a escapar  
Aos falcões predadores.  
E foi importante correio postal,  
Mensageiro de muitos amores.

Foi o precursor da rádio e do telégrafo.  
De máquina fotográfica ao peito,  
Foi marcante cartógrafo  
E condecorado por ser tão perfeito!

Se num futuro improvável  
a Tecnologia de Comunicação nos falhar  
Com o pombo correio, veloz e fiável  
podemos sempre contar!

Hoje, dispensado da sua tarefa militar  
Arroga-se de missão desportiva  
Não havendo nos céus de Portugal, a voar,  
Atleta mais motivado com ânsia de ganhar!

Francisca da Silva e Oliveira Valente, 10º ano, Turma D da Escola Secundária de Fafe